

# MOSTRA SPACE IF: APROPRIAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE SABERES

LIMA, Ismael de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Wemerson de Castro<sup>1</sup>; GELLER Ana Maria<sup>1</sup>;  
CARVALHO Claudia Wollmann<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Docente/pesquisador do grupo de pesquisa NOVEDUC - IFSul, campus Lajeado; email: [ismaellima@ifsul.edu.br](mailto:ismaellima@ifsul.edu.br); [wemersonoliveira@ifsul.edu.br](mailto:wemersonoliveira@ifsul.edu.br); [anageller@ifsul.edu.br](mailto:anageller@ifsul.edu.br)

<sup>1,2</sup> Docente/ pesquisador do grupo de pesquisa NOVEDUC - UNIPAMPA, campus Bagé; email: [claudiacarvalho@ifsul.edu.br](mailto:claudiacarvalho@ifsul.edu.br)

## 1. Introdução e Justificativa

Nos processos de ensino e de aprendizagem, a motivação do estudante pelo aprendizado é peça chave. Porém, grande parte dos estudantes não se interessa pela ciência, acarretando adversidades à alfabetização científica. Para a reversão desse quadro, vários projetos “motivacionais” estão sendo desenvolvidos dentro da educação formal e não-formal. Para Atié (2009) o desafio que se coloca diante da escola é pôr ao alcance dos jovens uma educação para a vida, rompendo muros para se inserir no seu tempo e na comunidade a qual pertence. Mais do que educar, as escolas públicas são pontos que irradiam conhecimento e apoio à comunidade que a rodeia. Bezerra (2010) entende que a escola precisa encontrar um caminho de parceria com a comunidade como forma de melhorar as interações humanas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Câmpus Lajeado, tem como compromisso promover o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões, através de uma educação humano-científica-tecnológica (IFSUL, 2020). A instituição aposta no princípio da indissociabilidade das dimensões educacionais ensino-pesquisa-extensão, vivenciadas no SpacelF, um evento científico-cultural, dentro da escola, mas executado num contexto informal de aprendizagem.

## 2. Objetivos

Socializar o cotidiano dos estudantes da instituição, oportunizando a divulgação de suas pesquisas e atividades, contribuindo com a formação ética, profissional, científica e tecnológica.

## 3. Metodologia

A composição do SpacelF se inicia com reuniões de estudantes voluntários e professores para definição de data e tarefas (divulgação, inscrição, fotografia, recepção, alimentação, sonorização, árbitros da competição, preparação do campo de lançamento, preparação das salas temáticas de exposição), com a indicação do responsável por sua realização. Seguiu com a divulgação ao grupo de docentes do câmpus, viabilizando a estruturação das salas temáticas, a partir dos trabalhos que seriam expostos. Redação do edital e formulários de inscrição para a competição de foguetes, aberta às escolas da região. Realização do evento, em dois turnos, manhã e tarde.

#### **4. Resultados e discussões**

Desde a concepção da ideia de evento, passando pelos preparativos, até chegar o dia de colocar em prática o SpacelF, houve grande engajamento dos 10 estudantes encarregados da organização, em um trabalho autônomo e espontâneo. Especificamente, sobre a competição de lançamento de foguetes, foram 11 equipes inscritas, sendo 8 delas de escolas da região e 3 da instituição. Cada equipe foi composta por 3 estudantes e um professor orientador. Nas salas temáticas, o evento contou com a colaboração de 10 docentes e 43 estudantes, expondo diversos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo de 2019. Verificou-se ampla presença de visitantes entre servidores, estudantes, familiares e amigos dos expositores. Destacamos alguns aspectos observados: integração, postura científica, autonomia, interdisciplinaridade e troca de experiências.

#### **5. Considerações finais**

O SpacelF constituiu-se num espaço não-formal de apropriação e compartilhamento de saberes entre estudantes e comunidade, despertando o interesse na investigação, construção do conhecimento, troca de experiências. Destaca-se a organização e autonomia dos estudantes envolvidos na organização. Foi um momento de integração dos estudantes, seus familiares, dos docentes e da comunidade, contribuindo para a formação do cidadão e da modificação de contexto.

#### **6. Referências**

ATIÉ, L. Editorial. Pátio-Revista Pedagógica, Porto Alegre, ano 3, n. 10, p.3, ago/out, 1999.

BEZERRA, Z. F., et al. Educ. ver. N. 37, Curitiba, 2010.

IFSUL. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - atualizado em abril de 2020. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional>. Acesso em: 26 mar. 2020.